

4.^a acção de despejo realizada pela Administração ao longo das 2 últimas semanas traduzida na reversão dum terreno onde foi escavado um lago para piscicultura

Nota de imprensa

12 de Julho de 2011

(Fonte: DSSOPT)

Na sequência das acções de combate contra a ocupação clandestina de terrenos, veio hoje (dia 12 de Julho) a Administração ao longo das duas últimas semanas avançar com a 4.^a acção de despejo. No terreno hoje revertido, com uma área de aproximadamente 1.000 m², localizado na Povoação de Hác Sá, foi escavado um lago para piscicultura. Este perfaz juntamente com os demais terrenos contíguos localizados na Povoação de Hác Sá e que foram ultimamente revertidos uma área de 21.800 m², que futuramente será objecto de planeamento geral.

A área global dos terrenos revertidos nos primeiros 7 meses do corrente ano ultrapassa o somatório das áreas referentes aos terrenos revertidos ao longo destes 2 anos

E de Janeiro a Julho do corrente ano foram revertidos num total de 14 terrenos da Administração, que perfazem por sua vez uma área de aproximadamente 78.800 m², valor este que ultrapassa o somatório das áreas dos terrenos revertidos em 2009 e 2010. Desde o início da acção interdepartamental de despejo em 2009, foram revertidos num total de 30 terrenos da Administração, que perfazem por sua vez uma área de aproximadamente 154.200 m², nos quais compreende os terrenos que foram objecto de acção de despejo da Administração e os que foram devolvidos por iniciativa própria dos seus ocupantes.

Os terrenos revertidos serão aproveitados para a construção de infra-estruturas relacionadas com a vida dos cidadãos

A Administração veio ao longo das 2 últimas semanas avançar com a 4.^a acção de despejo, tendo assim revertido num total de 4 terrenos que foram clandestinamente ocupados e que serão sobretudo posteriormente destinados a construção de habitação pública e execução de infra-estruturas viárias. Estes 4 terrenos revertidos, compreendem o terreno localizado junto da Estrada Nordeste da Taipa, com uma área de aproximadamente 3.000 m², destinado a construção de habitação pública, o terreno localizado junto da via pública de ligação entre a Rua de Lei Pou Ch'ôn e a Estrada do Canal dos Patos, com uma área de aproximadamente 1.900 m², destinado a execução de via pública e criação da rede viária circular da zona noroeste de Macau, o terreno localizado do terreno do Lote TN27 destinado a construção de habitação económica, com uma área de aproximadamente 7.000 m², cujas obras de execução da infra-estrutura viária e da rede de drenagem terão início em Setembro do corrente ano e o terreno hoje revertido localizado na Povoação de Hác Sá, com uma área de 1.000 m². Os citados 4 terrenos revertidos perfazem uma área total de aproximadamente 12.900 m².

O lago para piscicultura que foi escavado tem aproximadamente uma área de 1.000 m²

A DSSOPT veio em 2010 abrir o processo para acompanhamento do caso respeitante ao terreno da Administração onde foi escavado um lago para piscicultura com uma área de aproximadamente 1.000 m². Depois veio a DSSOPT publicar nos jornais respectivamente em Janeiro e Abril de 2011 o edital para notificar os ocupantes ilegais desconhecidos sobre a instrução do processo e sobre a decisão final da Administração, e ainda lhes ordenar a devolução do terreno à RAEM. Contudo até hoje, findo o respectivo o prazo, a DSSOPT não recebeu ainda qualquer pretensão destes ocupantes de devolução por iniciativa própria do terreno, pelo que avançou-se então hoje com a presente acção de despejo e de reversão do terreno da Administração. E segundo as previsões, os trabalhos de vedação do terreno poderão estar concluídos dentro de 1 dia.

A Administração está profundamente ciente da grande importância dos terrenos no desenvolvimento sustentável de Macau, pelo que nunca será permitido a ocupação clandestina dos terrenos do Estado. A par disso, importa ainda frisar que a Administração está decididamente determinada em combater severamente os actos de ocupação clandestina de terrenos e de execução de obras ilegais, e irá nos termos legais exigir aos seus infractores o pagamento destas despesas, bem como da respectiva multa e assumpção da responsabilidade daí advinda. Além disso, mesmo que estes tenham por iniciativa própria procedido a desocupação do terreno, contudo sendo infracção a ocupação dos terrenos da Administração sem devida autorização, no qual devem os seus ocupantes assumir as respectivas responsabilidades legais, por isso veio já a Administração dar início à instrução dos respectivos procedimentos sancionatórios. A DSSOPT irá por um lado intensificar as suas acções de fiscalização e ainda por outro prosseguir com o combate contra este tipo de infracções.

A acção interdepartamental de despejo realizada hoje contou com a participação da DSSOPT, CPSP, PJ, CB, DSAT e IACM.

Legenda da fotografia: Reversão pela Administração do terreno onde foi escavado lago para piscicultura, em que será concluído ainda hoje os trabalhos de vedação do terreno

Ano	N.º de terrenos	Área (m²)
2009 (Março a Dezembro)	6	38.870
2010	11	36.610
2011	14	78.816
Total	30	154.296